

# INFECÇÃO PUERPERAL NO PÓS-OPERATÓRIO: UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Ana Vitória Lima Martins de Araújo

<sup>2</sup>Ana Quele Rodrigues Ribeiro Araújo

<sup>3</sup>Luma Januário Oliveira Alves

<sup>4</sup>Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha

**Introdução:** A infecção puerperal é a terceira causa principal de mortalidade materna mundial, representando 10-15% das mortes por sepse, especialmente após partos cesáreos. Essa complicação resulta da ascensão de bactérias do trato genital inferior para o superior, com patógenos comuns como estreptococos do grupo B, *Escherichia coli* e *Klebsiellapneumoniae*. Sintomas típicos incluem calafrios, dor no baixo ventre, subinvolução uterina e lóquios purulentos e fétidos (Pacheco *et al.* 2023). **Objetivos:** objetivou-se descrever a assistência prestada a uma puérpera com infecção na ferida operatória após cesariana, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como ferramenta de cuidado. **Metodologia:** Este é um estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado em uma maternidade de hospital de médio porte, com coleta de dados no dia 15/06/2024. As informações foram obtidas por meio de análise do prontuário da paciente, entrevista direta e revisão de literatura de fontes como a OMS e artigos científicos. A abordagem qualitativa analisa o fenômeno em seu contexto real, examinando variáveis influenciadoras, com ênfase em generalizações teóricas, mas considerando particularidades do caso. Critérios éticos, como anonimidade e consentimento via prontuário, foram seguidos. **Resultados:** A paciente, no puerpério pós-cesariana, retornou ao hospital nove dias após o parto com sintomas como secreção purulenta e odor fétido na incisão cirúrgica, fundo uterino palpável e lóquios rubros. Os diagnósticos de enfermagem incluíram: risco de vínculo prejudicado pela separação mãe-filho; integridade da pele e tecidual prejudicadas devido a excreções e procedimento cirúrgico; hipertermia relacionada à inflamação; e risco de infecção por ruptura de barreiras de defesa. O planejamento de assistência envolveu estimulação para deambulação, monitoramento de sinais vitais a cada 6 horas, medidas de isolamento, renovação de curativos assépticos e educação em saúde. Na implementação, a equipe realizou avaliações diárias com administração de antibióticos e analgésicos, resultando em ausência de febre, controle da dor,

adesão ao tratamento e melhora na hidratação e ansiedade. **Discussão:** Os resultados mostram que a infecção puerperal, comum após cesáreas, pode ser controlada por ações proativas da enfermagem, como o uso da SAE para monitoramento e registro, conforme evidenciado em estudos como Rios *et al.* (2021). Fatores agravantes, como falta de repouso e deslocamentos, destacam a necessidade de orientações personalizadas e protocolos padronizados. A OMS (2005) reforça a importância da detecção precoce de sintomas para prevenir formas generalizadas. Embora o caso apresente particularidades, como o ambiente domiciliar, ele se alinha à literatura, integrando achados para enfatizar a redução de riscos por meio de higiene e educação. **Considerações finais:** Este relato reforça o papel essencial da enfermagem na prevenção de infecções puerperais por meio de intervenções como higiene adequada, monitoramento contínuo e uso de ferramentas como a SAE. A experiência destacou o desenvolvimento de habilidades em equipe e o manejo de emergências, promovendo a educação da paciente para evitar recidivas. Recomenda-se expandir estudos sobre a eficácia da SAE em contextos variados, visando reduzir a mortalidade materna e melhorar o cuidado integral na assistência puerperal.

**Palavras-Chave:** Infecção puerperal. Cuidados de enfermagem. Relatos de casos. Infecção de ferida. Período Pós-Parto.

## REFERÊNCIAS

RIOS, M. et al. **Cuidados de enfermagem na prevenção e controle da infecção puerperal: uma revisão integrativa.** The Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 25, 2021.

PACHECO, Jasmin Amorim *et al.* Impacto da infecção puerperal nos indicadores de mortalidade materna: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 6, n. 4, p. 14864-14876, 13 jul. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv6n4-071>.

**INFECÇÃO puerperal: ações do enfermeiro na redução/prevenção desta ocorrência.** Disponível em: <https://doity.com.br/anais/coneci/trabalho/49022>. Acesso em: 15 jun. 2024.

**SIGNIFICADOS. O que é estudo de caso? Exemplos e como fazer.**

Disponível em: <https://www.significados.com.br/estudo-de-caso/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

**PLATAFORMA BRASIL. Aba 1 da Plataforma Brasil – Informações preliminares.** Disponível em:

<https://portal.unicap.br/documents/475032/1826160/Roteiro+para+submiss%C3%A3o+de+RELATO+DE+CASO+na+Plataforma+Brasil.pdf/0c454300-f725-82d9-e427-112625c3e0ca?t=1633543756205>. Acesso em: 15 jun. 2024.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Curso de especialização – Linhas de cuidado em enfermagem.** Disponível em:

[https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15337/mod\\_resource/content/4/un04/index.html](https://unarus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/15337/mod_resource/content/4/un04/index.html). Acesso em: 15 jun. 2024.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Email: [vitoriaaraujo2507@gmail.com](mailto:vitoriaaraujo2507@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Email: [Kellycarois@gmail.com](mailto:Kellycarois@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Email: [lumajuanario1@gmail.com](mailto:lumajuanario1@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutora. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. Email: [maria.conceicao@fpo.edu.br](mailto:maria.conceicao@fpo.edu.br)